

REGIONAL

Vale aperta cerco contra caçadores



DIVULGAÇÃO

A Reserva Natural da Vale em Linhares tem 22 mil hectares de Mata Atlântica

A empresa busca apoio da Justiça para combater os caçadores que atuam na Reserva Natural de Linhares

Preocupada com as constantes ações de caçadores na Reserva Natural da Vale do Rio Doce em Linhares, a empresa busca apoio da Justiça e de órgãos ambientais para preservar aquele patrimônio ecológico, que conta com 22 mil hectares de floresta.

Uma reunião foi marcada para a próxima terça-feira, às 9 horas, na própria reserva, com 24 membros da Promotoria de Justiça do município. Representantes de órgãos ligados à defesa do meio ambiente também foram convidados.

A intenção é chamar a atenção para a importância da reserva, que conserva uma rica biodiversidade e é utilizada para pesquisas científicas, com ênfase no uso sustentado dos recursos naturais e no desenvolvimento de tecnologia para recuperação de áreas degradadas.

Para se ter uma idéia, vivem na reserva 1.800 espécies botânicas, 20 mil espécies de insetos, 131 espécies de mamíferos, 345 espécies de aves (25% das aves brasileiras e 5% de todas as aves do mundo). Até onça há na região.

*VALE, aperta cerco contra
Vitória, 15 de outubro*

as aves do mundo). Até onça há na região.

Além disso, a reserva conta com um viveiro de mudas com capacidade para produzir até 45 milhões de mudas de essências nativas por ano.

Tudo isso desperta o interesse dos caçadores. A Vale do Rio Doce tem uma lista com 60 nomes cadastrados. Conhece os hábitos e mecanismos utilizados por eles para caçar animais e aves na reserva e promete expor os instrumentos de caça apreendidos, muitos deles sofisticados

A empresa quer mostrar o que vem fazendo, inclusive juridicamente, para defender o patrimônio natural dos caçadores. A preocupação se justifica. Três funcionários que fazem a segurança da reserva em Linhares foram baleados no ano passado por caçadores. Um dos seguranças chegou a ficar internado em UTI (Unidade de Tratamento Intensivo).

Segundo informação da Vale, dois caçadores até foram presos mas foram punidos somente com pena alternativa, trabalhando aos sábados na reserva. A empresa contratou uma advogada em Linhares para fazer o acompanhamento dos processos de defesa das reservas.

A Vale do Rio Doce cuida também, por convênio com o Ibama, da Reserva Biológica de Sooretama, com 24 mil hectares.